



## Dossiê Educação Integral na profissão docente no contexto educacional brasileiro

### **Apresentação**

O dossiê Educação Integral na Profissão Docente no Contexto Educacional Brasileiro aborda neste número, as discussões historicamente acerca da Educação Integral, que têm uma trajetória marcada por disputas de diferentes projetos formativos, especificamente em torno da identidade e da organização educacional. Por isso, os projetos formativos revelam o tipo de formação que é oferecida aos estudantes e professores, bem como, as estratégias metodológicas utilizadas no campo de atuação desse profissional que subsidiarão novos saberes.

Os saberes são fundamentais para a formação e profissão docente e por isso, este dossiê, tem como objetivo: reunir estudos no campo da Educação Integral, como proposta de educação emancipatória na formação de futuros profissionais, destacando as seguintes temáticas: protagonismo na Educação Integral; educação formal, não formal e informal, Educação Integral: espaços de diversidade, desenvolvimento e formação profissional. Por tanto, os artigos apresentados nas temáticas propostas contribuirão para a discussão central deste dossiê.

A Educação Integral como concepção educacional, busca uma formação humana em todas as suas potencialidades, pois oferecem elementos de construção da consciência crítica de estudantes e professores, e a consideração de conhecimentos não só de ordem histórica, mas de outros saberes: éticos, estéticos, culturais, políticos, entre outros, que se entrelaçam no cotidiano das práticas, tanto em espaços escolares ou em territórios educativos.

Reunir estudos de pesquisadores deste campo, e nas diferentes áreas e modalidades de ensino, através de debates e/ou discussões em: relatos de experiência, pesquisas finalizadas ou em andamento na Educação Integral, seja em tempo parcial, ou em jornada ampliada, na busca de soluções dos problemas apresentados na realidade de cada espaço educacional, promovendo trocas de experiências e olhares para dinamizar a aprendizagem.

A importância de dialogarmos a respeito da formação dos sujeitos, das políticas públicas educacionais criadas nos últimos anos, com foco também em abordar, criticamente, os saberes, os territórios, tempos, espaços e a prática pedagógica revitalizam pensar numa educação como direito de todos, como forma permanente de acesso aos conhecimentos construídos cultura e historicamente, nos espaços da Educação Básica e Superior.

As produções científicas ancoram a presença de pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeira: Universidade Federal do Oeste do Pará - Pará; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – Rio de Janeiro; Prefeitura Municipal de São José – Santa Catarina; Universidade Nacional de Educação a Distância – UNED – Espanha; Instituto Federal Catarinense – IFC, Santa Catarina; Instituto Federal do Paraná- IFPR – Paraná. Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Paraná; Secretaria do Estado da Educação – MG, Secretaria Municipal de Educação – Uberaba, MG e Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares – MG.

O dossiê composto por seis artigos e um relato de experiência centraliza a discussão: i- nas políticas indutoras de educação integral; ii - Contribuições epistemológicas para a construção do conceito de Educação Integral; iii - Programas e projeto de educação integral; iv- Desenvolvimento integral do aluno com deficiência; v- Direito à infância na escola de tempo integral; vi- Análise de materiais didáticos lançados em programas de educação integral e vi- práticas pedagógicas que possibilitem o protagonismo juvenil em escola de tempo integral.

O artigo que intitula *Políticas indutoras de educação integral: uma revisão sistematizada* de autoria de *Ediane Sena Almeida* e *Maria Lília Imbiriba Sousa Colares* provém de uma revisão sistemática, de caráter bibliográfico, apresenta um estudo da produção do conhecimento sobre a temática das políticas indutoras de educação integral publicada nos periódicos vinculados ao Fórum de Editores da área de Educação Norte Nordeste/FEPAE-NNE, no período de 2017 a 2020. Implicações da pesquisa demonstram que houve uma queda das publicações em torno da temática no ano de 2020.

A produção da autora *Patrícia Freitas*, na abordagem apontada sobre o tema *Educação Integral: Contribuições Epistemológicas para a Construção do Conceito* analisa considerações a respeito do conceito de epistemologia, logo após traz um levantamento, acerca do conceito de Educação Integral a partir das concepções de formação do homem expressas na história da humanidade.

*Os sentidos da infância no Programa Mais Educação: a infância como projeto coletivo* é tema de pesquisa das autoras *Lívia Silva Teixeira* e *Cristiana Carneiro*, que investigaram os

possíveis sentidos da infância, que originaram as pautas das agendas educacionais, sobre a ideia de uma educação integral no formato do Programa Mais Educação, no ano de 2007.

A temática intitulada *Formação Docente de Professores e as Tecnologias Assistivas para o Desenvolvimento Integral do Aluno com Deficiência*, de autoria de *Rejane Isabel Ferreira e Bruna Carla Rodrigues de Oliveira* aborda a análise da formação do professor de atendimento educacional especializado, que atua nas salas de recursos multifuncionais, com o caráter de tecnologias assistivas. Destacam a importância de políticas públicas de formação continuada de professores para que possa de fato acontecer uma educação inclusiva com ênfase ao desenvolvimento integral do aluno com deficiência.

A autora *Cris Regina Gambeta Junckes* destaca na pesquisa intitulada: *Retratos da produção acadêmica sobre o direito à infância na escola de tempo integral*, como o direito à infância está sendo considerado na política educacional brasileira, nas propostas de educação integral, por meio da análise da produção acadêmica selecionada no portal de teses e dissertações da Capes, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e nos Anais das reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Observou que as pesquisas sobre a escola de tempo integral vêm se ampliando pelo território nacional e retratam a diversidade de sua caracterização.

A *Educação Integral como concepção educacional: Análise a partir dos Cadernos Pedagógicos do Programa Mais Educação* é o artigo proposto pelas autoras do dossiê *Nadja Regina Sousa Magalhães, Cláudia Maria Costa Dias e Andressa Grazielle Brandt*, em que apontaram na pesquisa realizada a análise das concepções de educação integral instituídas através dos Cadernos Pedagógicos do Programa Mais Educação. Os resultados revelaram que o Programa Mais Educação de educação integral, a partir dos cadernos, em dado momento histórico e político, sofreu modificações com as reformas que afetaram a continuidade epistemológica que contêm esses manuais.

O trabalho intitulado *Escola de Tempo Integral e o protagonismo juvenil: um relato de experiência*, de autoria de *Roosvany Beltrame Rocha, Andrea Cecilia Moreno e Maria Celeste Reis Fernandes de Souza* contribui com as discussões acerca da educação integral ao trazer a vivência no cotidiano escolar de uma escola pública de tempo integral, situada em Governador Valadares – MG. O relato apresenta o Projeto Jovens Gestores e as oficinas que foram realizadas com a participação dos alunos, com destaque para os itinerários formativos e a necessidade da escuta sensível e atenta dos jovens e o reconhecimento de suas vozes

Portanto, estas produções nos levam a pensar sobre a importância de abordar o conhecimento e os saberes na formação humana integral. Almejamos que estas pesquisas possam contribuir com outros pesquisadores e leitores, bem como subsidiar novas análises na área.

**Organizadoras**

*Profa. Dra. Andressa Grazielle Brandt*  
*Profa. Dra. Cláudia Maria Costa Dias*  
*Profa. Dra. Nadja Regina Sousa Magalhães*

*Recebido em: 01 de setembro de 2022.*  
*Publicado em: 28 de novembro de 2022.*